

MC 11 - De cativerios a prisões: punição de indígenas no Brasil e Canadá e sua inter-relação com a colonialidade

Ana Zema (UnB)

Caíque Ribeiro Galícia (PPGAS/UFMS)

Tédney Moreira da Silva (UnB)

E-mail de contato: tedney.silva@gmail.com

Resumo: Propõe-se a realização de minicurso cujo objetivo é o de apresentar o histórico das práticas de punição de indígenas brasileiros e autóctones canadenses, para correlacionar os sistemas da justiça criminal e desvelar a longa duração de táticas da colonialidade do poder e do colonialismo interno.

Dia 26/11/2024

Tema: A colonialidade do poder e o colonialismo interno nas práticas judiciais criminais

Objetivo: A proposta do encontro é o de debater os conceitos de “colonialidade do poder” e de “colonialismo interno”, apresentando os fundamentos teóricos do minicurso.

Dia 27/11/2024

Tema: Práticas punitivas contra indígenas no Brasil e sua função de controle da diversidade étnica.

Objetivo: Apresentação do percurso histórico das práticas de punição de indígenas no Brasil, desde a Colônia até a República, acentuando o intuito de controle da diversidade étnica.

Dia 28/11/2024

Tema: Causas e respostas do governo canadense à sobre-representação autóctone no sistema de justiça penal

Objetivo: O objetivo é apresentar as respostas do governo canadense para a sobre-representação dos autóctones na justiça penal e as causas que explicam esse fenômeno. Veremos a extensão da sobre-representação carcerária dos autóctones, suas causas ligadas à colonialidade e as iniciativas mais importantes para solução, como emendas ao Código Penal, criação dos Tribunais Gladue, iniciativas comunitárias e programas governamentais.

Dia 29/11/2024

Tema: Encarceramento de indígenas brasileiros e autóctones canadenses: permanências e rupturas das colônias.

Objetivo: Apresentação dos dados sobre encarceramento de indígenas e as circunstâncias de sua criminalização, demonstrando as continuidades e as rupturas com a herança colonialista de ambos os países.

Duração

4 aulas de 1h30

Mini-CV dos proponentes:

Ana Zema

Pós doutorado em Ciências Políticas pela Université Laval (Quebec) com bolsa do Centre Interuniversitaire d'études et de recherches autochtones (CIÉRA). Pós doutorado em Antropologia do desenvolvimento pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília com bolsa de excelência acadêmica da CAPES. Doutora em História Social pela Universidade de Brasília (2014). Bacharelado (1994) e Mestrado (1996) em História pela Universidade de Brasília.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8808198784499711>

Caíque Ribeiro Galícia

Doutorado, com período sanduíche na Università degli Studi di Bologna (bolsa PDSE/CAPES) e Mestrado em Ciências Criminais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) com pesquisa na área de Cooperação Jurídica Internacional em matéria criminal. Estágio de pós doutorado em Antropologia Social pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (PPGAS/UFMS).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2192755380515999>

Tédney Moreira da Silva

Doutorando (2020-) e Mestre em Direito, Estado e Constituição (2015) pela Universidade de Brasília - UnB. Especialista em Antropologia Brasileira pela Universidade Cândido Mendes (2022). Especialização em andamento em Direito Penal e Criminologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS (2022).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2137769881040006>

Referências Bibliográficas

- Canada. Commission royale sur les peuples autochtones. (1996). Par-delà les divisions culturelles: un rapport sur les autochtones et la justice pénale au Canada. Ottawa : La Commission.
- GONZÁLEZ CASANOVA, Pablo. Colonialismo interno (uma redefinição). In: CLACSO - Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales. A teoria marxista hoje: Problemas e perspectivas. Buenos Aires: CLACSO, 2007. p. 431-458.
- QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 117-142.
- JACCOUD, M. (2002). La justice pénale et les Autochtones: d'une justice imposée au transfert de pouvoirs. La Revue Canadienne Droit et Société, 17(2), 107-121.
doi:10.1017/S0829320100007262
- SILVA, Tédney Moreira da. Decolonizando o saber criminológico: a criação do Observatório Sistema de Justiça Criminal e Povos Indígenas. Emblemas -Revista da Unidade Acadêmica de História e Ciências Sociais - UFCAT, s.l., v. 19, n. 2, 61-74, jul.–dez.2022.
- SILVA, Tédney Moreira da Silva. No banco dos réus, um índio: criminalização de indígenas no Brasil. 2015. Faculdade de Direito, Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

ZEMA DE RESENDE, Ana Catarina; JACCOUD, Mylène; BRASSARD, Renée. Saberes criminológicos e autoctonia. *Revista Latino-Americana de Criminologia*, [S. l.], v. 2, n. 02, p. 34–55, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/relac/article/view/46125>. Acesso em: 11 jul. 2024.

ZINGER, Ivan. Ten years since Spirit Matters. A Roadmap for the Reform of Indigenous Corrections in Canada (Report). Canada: Office of the Correctional Investigator, 2023.